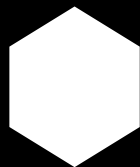
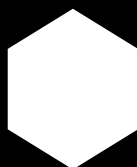




congresso de pesquisa, ensino e extensão

conpeex



LUZ,
CIÊNCIA E VIDA

ANAIS DO XII CONPEEX

Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
Universidade Federal de Goiás

De 19 a 21 de outubro de 2015

REGIONAL JATAÍ

PROBEC

Apoio:



FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

FAPEG
FUNDAÇÃO DE AMPARO
À PESQUISA
DO ESTADO DE GOIÁS



**GOVERNO DE
GOIÁS**



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Realização:



ÍNDICE DE ALUNOS

Aluno	Trabalho
CICYLIA SILVEIRA DE LIMA	EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NA REDUÇÃO DO RISCO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES
HELEN DE OLIVEIRA HENRIQUE	PROJETO DE EXTENSÃO: SAÚDE OCULAR UMA AÇÃO PREVENTIVA DE AGRAVOS OFTALMOLÓGICOS EM ESCOLARES
JÉSSICA MORAES CRUVINEL	PRODUÇÃO DO BIODIESEL OBTIDO ATRAVÉS DO ÓLEO DE FRITURA USADO NA CIDADE DE JATAÍ - GO
LUANA GRAZIELLE OLIVEIRA SILVA	PREVALÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAIS EM CÃES DA CIDADE DE JATAÍ-GO
MARCELO FIGUEIREDO DOS SANTOS E REIS	CONTRACEPÇÃO CIRÚRGICA COMO MÉTODO DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NA CIDADE DE JATAÍ - GOIÁS, NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2014 À JULHO DE 2015
RAFAELLA OLIVEIRA RESENDE	SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO
RENNIKA LÁZARA DOURADO CARDOSO	ENRAIZAMENTO E ESPETÁCULO: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O MUTIRÃO DAS FIANDEIRAS E TECEDERAS DE JATAÍ (GO)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NA REDUÇÃO DO RISCO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES

LIMA, Cicylia Silveira de¹; **PELAZZA**, Bruno Bordin²; **CHRISTOFORO**, Berendina
Elsina Bouwman³; **MAIA**, Ludmila Grego⁴; **MARTINS**, Marlene Andrade⁵

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, Atenção Primária, Educação em Saúde, Prevenção.

JUSTIFICATIVA/ BASE TEÓRICA

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são responsáveis pelo maior número de óbitos em todas as faixas etárias, tanto em mulheres quanto em homens (CASTILHO et al, 2014). Os agravos ocasionados pelas DCV são considerados problema de saúde pública e trazem implicações na vida das pessoas acometidas (CHRISTOFARO et al, 2011). As principais complicações que podem surgir são o acidente vascular cerebral, a insuficiência cardíaca e o infarto agudo do miocárdio (BATISTA et al, 2012).

Para o desenvolvimento das DCV, existem fatores de risco que podem ser modificáveis ou controlados, desde que cada pessoa, busque uma mudança de hábitos ou o controle das doenças crônicas. Dentre estes fatores temos: hipertensão arterial, diabetes mellitus, hábitos alimentares não saudáveis, fatores psicossociais, tabagismo, obesidade, perímetro da cintura, dislipidemias e sedentarismo e outros não modificáveis como, sexo, idade e fatores hereditários (MUNIZ et al, 2012).

Quanto mais o indivíduo possuir fatores de riscos cardiovasculares associados entre si, maior será a chance do desenvolvimento da doença (CASTILHO et al, 2014). Gomes et al (2012) enfatiza a necessidade de ações preventivas como mudanças do estilo vida, nutrição e atividade física. Estas ações poderiam melhorar a saúde da população e assim reduzir a mortalidade e os elevados custos dos governos.

Resumo revisado por: Profª. Dra. Marlene Andrade Martins (Educação em saúde como estratégia de prevenção na redução do risco de eventos cardiovasculares, CAJ – 797 e Berendina Elsina Bouwman Christoforo).

¹ Universidade Federal de Goiás – CAJ – e-mail: cicylia@hotmail.com

² Universidade Federal de Goiás – CAJ – e-mail: bordizim@hotmail.com

³ Universidade Federal de Goiás – CAJ – e-mail: berechristoforo@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Goiás – CAJ – e-mail: lgregomaia@yahoo.com.br

⁵ Universidade Federal de Goiás – CAJ – e-mail: marlenianapower@hotmail.com

OBJETIVOS

Nesta ação, tivemos como objetivos, desenvolver junto à comunidade ações educativas em saúde sobre a importância de prevenir os fatores de risco de eventos cardiovasculares; realizar palestras educacionais informativas e de sensibilização por meio da distribuição de folder ressaltando os fatores de riscos modificáveis e não modificáveis, esclarecer as pessoas abordadas sobre os fatores de riscos nas unidades básicas de saúde no Município de Jataí - Goiás.

METODOLOGIA

O projeto de extensão “Educação em Saúde como Estratégia de Prevenção na Redução do Risco de Eventos Cardiovasculares, CAJ 797” vem sendo desenvolvido desde 2013 em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Equipes de Estratégia de Saúde da Família de Jataí – GO. As ações do projeto englobam os pacientes das Unidades Municipais de Saúde, sendo elas: Unidade de Saúde da Família Dr. Nestor Couri; Unidade de Saúde de Família James Phillip Minelli; Unidade de Saúde da Família Dr. José Inácio Cardoso; Unidade de Saúde da Família Marcondes Franco de Carvalho; Unidade de Saúde da Família Moisés Maia Firmo; Unidade de Saúde da Família Professor José Barros Cruz; Unidade de Saúde Policlínica; Unidade de Saúde da Família Dr. Aristóteles Resende; Unidade de Saúde da Família Dr. Gilberto Inácio Cardoso.

Ressaltamos que como forma de dar cumprimento aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a estratégia utilizada constituiu-se na elaboração de um folder contendo ilustrações, palavras objetivas e de fácil entendimento que enfatizam os fatores de risco modificáveis: consumo excessivo de sal, estresse, tabagismo, obesidade, perímetro da cintura, dislipidemias, sedentarismo; hipertensão arterial e diabetes mellitus e fatores não modificáveis: sexo, idade e fatores hereditários.

As ações educativas por sua vez, compreenderam o período de 01 de agosto de 2014 a 31 de julho de 2015 com a realização de palestras, incluídas na programação de cada local e em parceria com o enfermeiro supervisor. Em outro momento, os pacientes foram abordados na sala de espera das unidades.

RESULTADOS/ DISCUSSÃO

O projeto foi desenvolvido nas Unidades Municipais de Saúde visando alcançar o público presente na sala de espera, com intuito de promover educação em saúde por intermédio de ações educativas, por meio de palestras e folder com incentivo para mudança de estilo de vida, com práticas saudáveis, como estratégia de prevenção ou controle de risco cardiovascular.

Observou-se que além das rodas de conversa, leitura e distribuição do folder (Figura 1, 2, 3 e 4), o projeto veio a sanar dúvidas frequentes a respeito do atendimento à população com risco cardiovascular, das doenças cardiovasculares, e dos hábitos de vida não saudáveis.

É válido ressaltar que a comunidade despertou interesse com relação aos assuntos abordados. A iniciativa veio a tornar-se uma roda de conversa onde a palestrante e os usuários compartilharam seus conhecimentos e experiências vivenciadas a respeito das práticas em questão. Alguns momentos das ações educativas foram registrados conforme figuras abaixo.

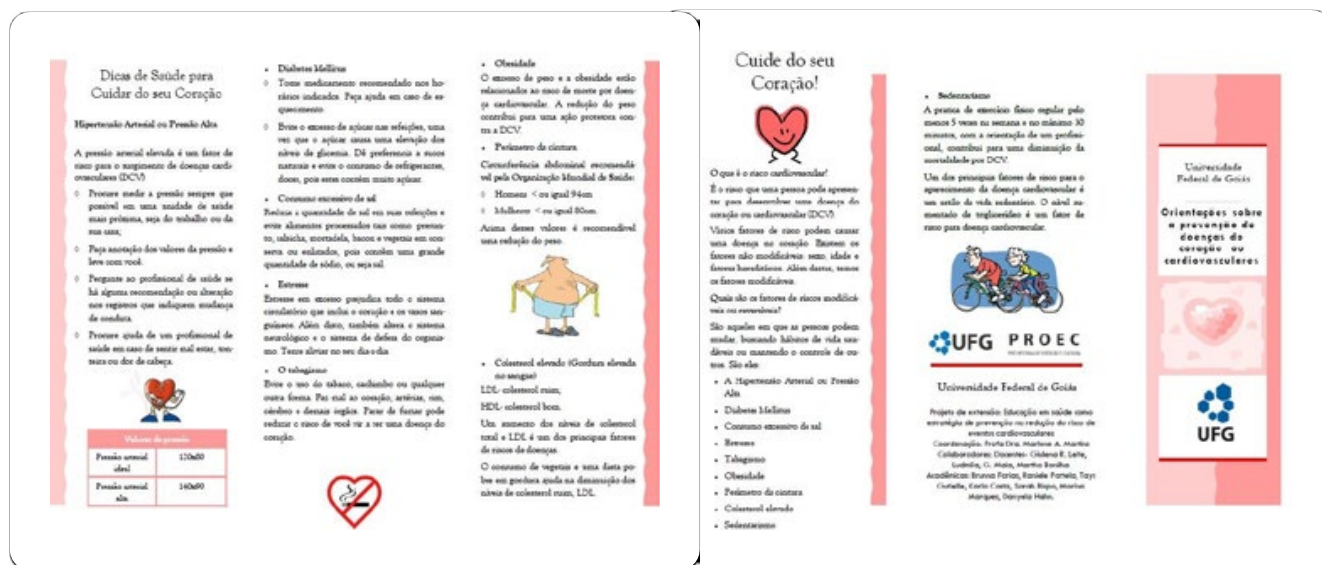


Figura 1 – Folder de orientações – parte 1, sobre os fatores de riscos cardiovasculares modificáveis e não modificáveis, agosto/2014 a julho/2015, Jataí-GO.

Figura 2 – Folder de orientações – parte 2, sobre os fatores de riscos cardiovasculares modificáveis e não modificáveis, agosto/2014 a julho/2015, Jataí-GO.

**Figura 3****Figura 4**

Figura 3 e 4 – Palestras ministradas a pessoas em atendimento em uma unidade de saúde, Jataí-GO.

CONCLUSÃO

É fundamental promover atividades constantes de educação em saúde. A comunidade pode esclarecer dúvidas a respeito da prevenção de doenças cardiovasculares uma vez que as evidências afirmam que vários fatores de riscos podem e devem ser modificados. A comunidade contemplada obteve informações sobre os hábitos de alimentação saudáveis, baixo consumo de sódio e álcool, combate ao sedentarismo e tabagismo, fatores psicossociais e dislipidemias, que devem ser adotados desde a infância e a adolescência, respeitando as características regionais, culturais, sociais e econômicas dos indivíduos (SBC, 2013).

Para despertar a consciência dos indivíduos, estes deverão ser incluídos em ações de prevenção primária em saúde, de forma a sensibiliza-los quanto a importância da mudança do estilo de vida, com práticas saudáveis evitando assim eventos cardiovasculares (SBC, 2013).

Estratégias que visem promoção e prevenção da saúde estão sendo desenvolvidas por meio desse projeto para que a comunidade adquira conhecimento e se sensibilize para o controle de risco de eventos cardiovasculares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTILHO, P. R. et al. Fatores de risco cardiovascular em moradores de uma região atendida por uma Unidade Básica de Saúde. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas**, Santa Maria, v. 36, Ed. Especial, p. 314-320, 2014. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index12.php/cienciaenatura/article/view/13231/pdf>>. Acesso em: 12 de Agosto de 2015.

CHRISTOFARO, D. G. D. et al. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre escolares em Londrina – PR: diferenças entre classes econômicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 27-35, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2011000100003&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 de Agosto de 2015.

BATISTA, S. R. R. et al. Hospitalizações por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária em municípios goianos. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 34-42, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000100005>. Acesso em: 12 de Agosto de 2015.

MUNIZ, L. C. et al. Fatores de risco comportamentais acumulados para doenças cardiovasculares no sul do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 534-42, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000300016>. Acesso em: 12 de Agosto de 2015.

GOMES, E.B. et al. Fatores de risco cardiovascular em adultos jovens de um município do Nordeste brasileiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 65, n. 4, p. 594-600, julho/agosto 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000400007>. Acesso em: 12 de Agosto de 2015.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular, São Paulo, v. 101, n. 6, supl. 2, dezembro, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abc/v101n6s2/0066-782X-abc-101-06-s2-0001.pdf>>.

Acesso em: 13 de Agosto de 2015.

PROJETO DE EXTENSÃO: SAÚDE OCULAR UMA AÇÃO PREVENTIVA DE AGRAVOS OFTALMOLÓGICOS EM ESCOLARES

HENRIQUE, Helen de Oliveira¹; **RODRIGUES**, Juliana²; **PEREIRA**, Fernanda Costa³; **MARTINS**, Marlene Andrade⁴; **PELAZZA**, Bruno Bordin⁵; **CHRISTÓFORO**, Berendina Elsin Bouwman⁶

Palavras chaves: Saúde na escola, Agravos oftalmológicos, Saúde visual, Acuidade visual.

Introdução

A visão exerce sobre a vida um precioso papel, sendo um dos sentidos mais nobres, proporcionando o contato com o mundo exterior, demonstrando importância desde os primeiros passos. Muitos problemas visuais costumam aparecer já na infância e, se forem negligenciados, podem se agravar levando a várias consequências, como comprometer o rendimento escolar, dificultar convívio social e a prática de esportes.

A deficiência visual pode passar despercebida pelos familiares, por não exercer atividades que demandam esforço visual no âmbito doméstico, podendo agravar pela ausência de exames oftalmológicos periódicos. Durante a idade pré-escolar e escolar ocorre o desenvolvimento do aparelho visual, tendo maiores chances de resolução dos problemas detectados e atenuando ou evitando as consequências da deficiência visual, pois a esta interfere no processo de aprendizagem e no desenvolvimento psicossocial da criança. Sendo assim detecção precoce de problemas visuais em escolares é uma medida importante de assistência primária.

Justificativa

Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código CAJ 962. Nome do coordenador Professora Berendina Elsin Bouwman Christóforo.

¹ Acadêmica do curso de enfermagem da UFG. E-mail: helenolivehenri@gmail.com;

² Enfermeira, docente do curso de enfermagem da UFG. E-mail: junurse2005@yahoo.com.br;

³ Acadêmica do curso de enfermagem da UFG. E-mail: fernanda_edu_c@hotmail.com;

⁴ Enfermeira, docente do curso de enfermagem da UFG. E-mail: marlenianapower@hotmail.com;

⁵ Enfermeiro, docente do curso de enfermagem da UFG. E-mail: bordizim@hotmail.com;

⁶ Enfermeira, docente do curso de enfermagem da UFG. E-mail: berechristoforo@hotmail.com.

A realização de uma triagem com a utilização do teste de Snellen por pessoas treinadas pode detectar agravos oftalmológicos, que deverão ser encaminhados para um serviço especializado para diagnóstico e tratamento propiciando, assim, condições de saúde ocular favoráveis ao aprendizado dos escolares, melhorando o rendimento escolar e a qualidade de vida destes. Conforme Portaria nº 254, de 24 de julho de 2009, a triagem da acuidade visual pode ser realizada por profissionais de saúde e de educação.

O teste de Snellen leva a um primeiro diagnóstico do estado de saúde oftalmológica do aluno. Sua aplicação é indicada como um pré-requisito para encaminhamento ao exame oftalmológico, cabendo ao médico oftalmologista o diagnóstico final do caso, assim como o devido tratamento. Pesquisas demonstram que cerca de 20% dos escolares do ensino fundamental apresentam algum tipo de problema visual, desta forma deve haver nas escolas um programa de educação em saúde ocular que permita mediante a observação do desempenho visual e/ou da aplicação de testes simples a detecção ou suspeita das dificuldades do escolar.

O colégio selecionado para a implantação do projeto de extensão não possuía um programa de saúde na escola e os alunos ainda não haviam participado de uma triagem visual, na escola, podendo-se destacar importância da realização do projeto.

Objetivos

Verificar a acuidade visual (AV) dos estudantes matriculados no Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Nestório Ribeiro no município de Jataí-GO, realizando a triagem de acuidade visual nos escolares (teste de Snellen); detectar precocemente deficiência na acuidade visual; encaminhar escolares com baixa acuidade visual para acompanhamento na Unidade de Saúde de referência ou profissional especialista; assegurar a boa saúde visual; prevenir diversas complicações oculares de maior âmbito e sensibilizar a população e alunos acerca da importância da visão para uma melhor qualidade de vida.

Metodologia:

O projeto de extensão iniciou-se pela demanda da direção do Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Nestório Ribeiro, com 600 escolares entre 10 a 18 anos, no município do Sudoeste Goiano.

A partir desta demanda o projeto foi cadastrado no Sistema de acompanhamento de pesquisa (SIEC) da UFG, e foi aprovado pelo Programa de bolsas de extensão e cultura (PROBEC).

O projeto iniciou no mês de agosto de 2014, e primeiramente foram realizadas reuniões com a direção da escola, para definir todas as etapas do projeto, após foi feito treinamento com docentes e acadêmicos em relação à aplicação do teste de Snellen nos escolares e ainda a elaboração das fichas individuais, para anotação dos resultados. Também foi encaminhada aos responsáveis pelos escolares, uma circular explicativa, solicitando autorização para a realização da triagem de acuidade visual (teste de Snellen).

Mediante o termo de autorização, iniciaram-se os testes de triagem visual nos escolares, que era realizada em três dias da semana, em períodos alternados, quando acadêmicos e docentes da UFG iam até o colégio para a aplicação dos testes de acuidade visual nos alunos, sendo estes atendidos individualmente, conforme lista de alunos fornecidos pela direção da escola.

O teste foi realizado individualmente e a acuidade visual foi verificada em cada olho separadamente, um olho era fechado com a ajuda de cartão oclutor, sendo a criança posicionada a 6 metros da tabela específica fazendo a leitura dos caracteres; a sala possuía uma iluminação adequada. Os resultados eram anotados na ficha de cada aluno.

Em caso de resultado de teste alterado, (resultado inferior a 0,7) o mesmo era repetido após alguns dias, e se permanecesse o resultado, era enviado um comunicado para pais, solicitando que seu filho fosse encaminhado a Unidade de Saúde mais próximo de sua casa para consulta médica, devido o resultado de teste.

Resultados

O projeto atingiu seu objetivo que foi de realizar a triagem da acuidade visual dos escolares através do teste de Snellen. Todos os passos do cronograma elaborado

foram cumpridos, participaram do projeto um coordenador (docente) da UFG, um coordenador externo, dois docentes e um aluno bolsista e cinco alunos voluntários.

A maioria dos responsáveis consentiu a realização do teste, e os alunos tinham idade entre 10 a 18 anos. Os escolares colaboraram com a triagem, demonstrando interesse na participação.

Foram realizados testes em 497 alunos, e destes 437 (87,9%) escolares foram classificados com boa acuidade visual, ou seja, $AV \geq 0,7$ em ambos os olhos, e 61 (12,1%) alunos foram classificados com acuidade visual alterada, igual 0,7, $\leq 0,7$ ou com diferença de pelo menos 0,2 entre os olhos.

Se analisarmos os olhos individualmente, dos 61 alunos que apresentaram alterações oftalmológicas, 18 (3,6%) alunos apresentaram alteração no olho esquerdo, 17 (3,4%) alunos no olho direito e 26 (5,2%) alunos em ambos os olhos.

Nos resultados insatisfatórios, o Teste de Snellen, foi repetido. Permanecendo o resultado alterado, os responsáveis eram comunicados, com a orientação para que o escolar fosse encaminhado à Unidade de Saúde mais próximo de sua casa. Em todos os momentos colocamo-nos a disposição para qualquer esclarecimento.

Conclusões

Este projeto buscou atender ao Programa Saúde na Escola, do Ministério da Saúde que destaca ações de promoção e prevenção de agravos oftalmológicos. Esta poderá ser desenvolvida na escola e fazer parte de ações da equipe de saúde e educação, pois a detecção precoce de alterações visuais contribuirá para o rendimento escolar. Espera-se que a realização da triagem visual, bem como o encaminhamento de casos com resultados alterados, torne-se uma atividade presente nesta escola.

Para os acadêmicos e docentes da UFG participantes do projeto, foi muito gratificante o trabalho realizado com os alunos, pois se verificou a importância da realização do teste de acuidade visual, a fim de identificar deficiências, que podem interferir na qualidade de vida do aluno, tanto no seu desenvolvimento escolar quanto na sua rotina diária. Neste sentido, agradecemos muito a parceria realizada com a UFG e com o Colégio da Polícia Militar de Goiás Nestório.

Referências

LAIGNIER, M. R.; CASTRO, M. Almeida; SA, P. S. C. De olhos bem abertos: investigando acuidade visual em alunos de uma escola municipal de Vitória. **Esc. Anna Nery**. v.14, n.1, p. 113-119, 2010.

LOPES, G. J. A.; CASELLA, A. M. B.; CHUI, C. A. Prevalência de acuidade visual reduzida nos alunos da primeira série do ensino fundamental das redes pública estadual e privada de Londrina-PR, no ano de 2000. **Arq. Bras. Oftalmol.** v.65, n.6, p. 659-664, 2002.

SILVA, C. M. F.; Almeida, D. R.; Bernardes, R. R.; Bazzano, F. C. O.; Filho, M. M.; Magalhães, C. H. T.; Atzinge, D. A. N. C. V. Desempenho escolar: interferência da acuidade visual. **Rev. bras.oftalmol.** v.72, n.3, p. 168-171, 2013.

SMELTZER; S.C.; BARE, B.G. **Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PRODUÇÃO DO BIODIESEL OBTIDO ATRAVÉS DO ÓLEO DE FRITURA USADO NA CIDADE DE JATAÍ - GO*

CRUVINEL, Jéssica Moraes¹; **MORAES**, Priscila Nathany Oliveira²; **Vieira**, Maria Aparecida Gomes²; **Freitas**, Alysson Benite de³; **MEIRA**, Paulo Roberto Rodrigues⁴.

Palavras-chave: biodiesel, óleo de fritura usado, reutilização.

Introdução

A maior parte da energia consumida no mundo é proveniente de combustíveis fósseis (petróleo, carvão, gás natural), fontes estas, não renováveis e poluentes. Por esse motivo, o incentivo a pesquisas por fontes de energia limpa, renováveis e ainda economicamente viáveis aumenta constantemente. Neste contexto, o biodiesel é visto como uma alternativa em potencial ao combustível diesel.

Convencionalmente o biodiesel é produzido através da transesterificação de óleos vegetais, gorduras de animais e ainda, de óleos de fritura usados, no qual, tem-se que mais de 82% do biodiesel são oriundos do óleo de soja, 13% é proveniente da gordura animal e apenas 0,21% provêm de óleos de fritura (ANP, 2015). O processo de transesterificação consiste na reação do óleo ou gordura com um álcool de cadeia curta na presença de um catalisador ácido ou básico. Desta reação se obtém ésteres (biodiesel) e a glicerina como subproduto (AL-HAMAMRE; YAMIN, 2014). Entretanto, o emprego de óleos vegetais eleva o custo de produção do biodiesel, uma vez que, a matéria prima utilizada compete em outros setores econômicos.

Logo, o emprego de óleos de fritura torna-se uma alternativa viável economicamente, transformando uma matriz energética descartável em outra que

* Resumo revisado por: Paulo Roberto Rodrigues Meira (Estudo da Viabilidade de Produção do Biodiesel Obtido Através do Óleo de Fritura Usado Na Cidade de Jataí – GO. CAJ-728).

¹ Universidade Federal De Goiás/Regional Jataí – e-mail: jessicacruvinel@gmail.com

² Universidade Federal De Goiás/Regional Jataí – e-mail: priscila08nathany@hotmail.com

² Universidade Federal De Goiás/Regional Jataí – e-mail: cidinhacidacidoka@hotmail.com

³ Colaborador Externo – e-mail: oibenite@globo.com

⁴ Universidade Federal De Goiás/Regional Jataí – e-mail: prr.meira@gmail.com

será reutilizada. Somado ao menor impacto ambiental, pois nota-se que não existe uma sólida política de descarte desses óleos residuais (BORTOLUZZI, 2011 e PATLE et al., 2014). Muitos são lançados ao meio ambiente pelos ralos das pias, provocando impactos adversos no ecossistema e dificultando o tratamento de água das redes de esgoto (PATLE et al., 2014). Segundo Bortoluzzi (2011) a cada 1 litro de óleo de fritura descartado incorretamente, é capaz de poluir 1 (um) milhão de litros de água.

Portanto, o óleo de fritura apresenta grande potencial para a síntese de biodiesel, visto que apresenta um menor custo e sua reutilização reduz os descartes inadequados. Com isso, esta pesquisa teve por objetivo avaliar a viabilidade de produção de biodiesel obtido através do aproveitamento de óleos de fritura residuais, na cidade de Jataí - GO.

Metodologia

O projeto de produção de biodiesel obtido através do óleo de fritura usado teve seu início a partir da parceria entre o Curso de Química da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí (UFG/CAJ) e quatro colégios da rede particular de Ensino Médio na cidade de Jataí – GO através do professor responsável por ministrar a disciplina de química e que também era aluno de graduação do curso de química. Os colégios são: Colégio Cesut, Colégio Específico, Colégio Êxito e Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho.

A primeira etapa envolveu uma palestra para mostrar aos alunos quais seriam os danos causados ao meio ambiente através do descarte inadequado do óleo de fritura residual. Dessa forma, foi proposta uma gincana em cada colégio, em que, durante o período letivo os alunos iriam incentivar e coletar óleos de fritura na cidade, sendo que para cada colégio, o grupo que arrecadasse a maior quantidade de óleo iria acompanhar todo o processo de transformação do óleo de fritura em biodiesel no laboratório de química da universidade.

A etapa seguinte envolveu a coleta do óleo de fritura pelos alunos do ensino médio de forma consciente para evitar que os mesmos fossem descartados na rede de esgoto. Toda última sexta-feira de cada mês a UFG realizava a coleta nos colégios participantes encaminhando para o laboratório de química. O óleo recolhido

inicialmente passou por um processo de filtragem para a retirada de resíduos.

A fase seguinte consistiu em determinar a presença de água junto ao óleo, uma vez que o óleo usado pode conter uma pequena quantidade de água, que afeta a ação do catalisador. Para saber a quantidade de água no óleo, aqueceu 500 mL do óleo de fritura em um béquer. Quando possuir água, o óleo começará a formar bolhas quando atingir temperatura de 50 °C. Se não formar bolhas até os 60 °C é indicativo de ausência de água no óleo.

Outro fator importante é determinar a acidez do óleo. Neste caso foi realizada uma titulação para determinar o conteúdo de ácidos graxos livres presente no óleo com a finalidade de determinar qual é a quantidade de hidróxido de sódio (NaOH) necessário para neutralizá-los e o restante ser utilizado como catalisador.

A próxima etapa envolveu a produção de biodiesel. O principal método de produção do biodiesel é a transesterificação. Neste processo, um mol de triacilglicerol reage com três mols de álcool metílico, na presença de um catalisador homogêneo. A transesterificação metílica de óleos vegetais em meio alcalino homogêneo é o processo mais comum de produção do biodiesel. Os alcóxidos metálicos são os catalisadores mais utilizados, sendo que estes podem ser adicionados diretamente ao meio de reação ou produzidos *in situ*, mediante a dissolução de hidróxido de sódio ou de potássio no álcool utilizado como agente de transesterificação, em que o metanol é utilizado no alcoólise.

Resultados e discussão

No processo de produção, realizou-se o pré-tratamento e o aquecimento, visto que, em vários estudos como os de Al-Hamamre; Yamin (2014) comprovaram que esse passo inicial é importante, possibilitando obter um rendimento satisfatório com óleo de fritura. Pois os óleos constituem-se de diferentes características, perfis de ácidos graxos, bem como, umidade e presença de resíduos sólidos favorecendo a influencia sobre a reação de transesterificação e qualidade do produto final. Já acidez obtida de cada galão utilizado foi de acordo ao relatado na literatura apresentando valores dentro do limite recomendado para efetuar a reação em torno de 2% relação m/m.

Em relação à qualidade do biodiesel produzido, até o momento realizamos análises de infravermelho e viscosidade, sendo que os dados nos leva a concluir que o biodiesel produzido esta de acordo com as normas de preparação. Vale à pena salientar que todas estas análises foram realizadas pelos alunos de graduação envolvidos na ação, o que lhe oferece uma grande oportunidade de utilizar os equipamentos e despertar o seu interesse pela pesquisa.

Na cidade de Jataí - GO ainda não existe campanha ou política de coleta dos óleos de fritura produzidos nos lares, restaurantes, pastelarias e demais comércios de produção alimentícia. São descartados na rede de esgoto, ou uma pouquíssima parte é destinada a produção de sabão. Entretanto, recentemente, nas cidades de, Goiânia, Anápolis, Itumbiara e Morrinhos em conjunto com a empresa Granol e a Saneado, criaram o “Programa Olho no Óleo”, tendo com incentivo de 0,50 centavos por litro descontados na fatura de água e esgoto, quando entregues nos pontos de coleta distribuídos nas cidades. Apesar de não existirem leis que regulamentem o descarte nas cidades, com o vigente olhar da sociedade aos impactos ambientais é possível mudar o atual cenário.

Durante o processo de coleta de mais de 3000 litros dos óleos residuais de fritura, os alunos de ensino médio realizaram uma pesquisa sobre as formas de descarte do óleo, como demonstra o gráfico (Figura 1). Vale destacar que a maioria das pessoas entrevistadas realizava o descarte de forma inadequada.

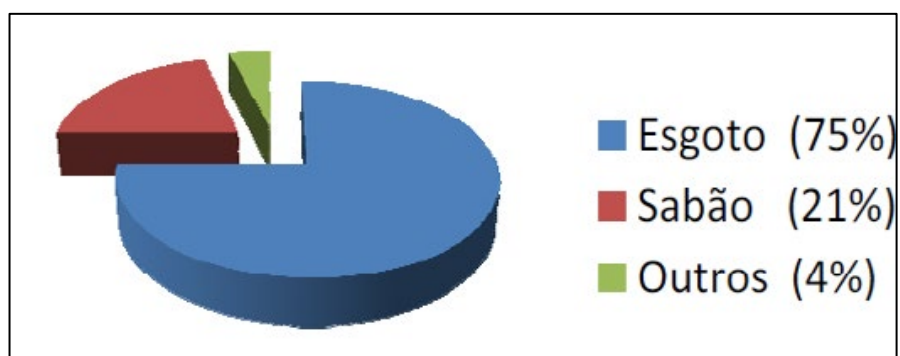


Figura 1 – Formas de descarte do óleo de fritura

A importância desse estudo concentrou-se na reciclagem dos óleos produzidos e na viabilidade de sua produção na cidade, associado a matérias simples e de custo reduzido. Apesar do baixo volume de produção, o biodiesel produzido atendeu as expectativas, o próximo passo é fundamentar a população

jataíense por meio de campanhas que debatam a importância do destino correto de seu óleo e o benefício que provocará ao meio ambiente, trazendo o apoio e incentivos das políticas públicas.

Durante o ano letivo, as escolas de ensino médio realizaram feiras de ciências para divulgar e despertar o interesse dos alunos para a área de ciências. Dessa forma, os alunos foram convidados a participar de uma aula de demonstração que envolveu todo o processo de produção. Esta ação foi totalmente positiva, uma vez que em cada escola que participou do evento, um grupo se propôs a demonstrar o processo na feira de ciências em sua respectiva escola, sendo que um grupo foi além, propôs a extração do óleo de girassol e a partir do material coletado realizar a produção do biodiesel.

Conclusões

A produção de biodiesel através dos óleos de fritura usados é uma alternativa viável e abrange baixo custo, preservação ambiental e geração energia. Com relação aos alunos de graduação todos demonstraram maior interesse pela disciplina de química, uma vez que a atuação desses alunos na ação foi fundamental para a sua realização. O projeto continuará em andamento, o biodiesel produzido será testado inicialmente nos veículos da UFG e novas coletas pela cidade serão efetuadas buscando maior número da população por meios de palestras e campanhas educativas.

Referências Bibliográficas

AL-HAMAMRE, Z.; YAMIN, J. Parametric study of the alkali catalyzed transesterification of waste frying oil for Biodiesel production. **Energy Conversion and Management**, v. 79, p. 246–254, 2014.

ANP. Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. **Boletim Mensal do Biodiesel**. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/?pg=77348&m=&t1=&t2=&t3=&t4=&ar=&ps=&1442174123232>>. Acesso em: 10 Set. 2015.

BORTOLUZZI, O. R. S.; A poluição dos solos e águas pelos resíduos de óleo de cozinha. Universidade de Brasília/**UEG**, Brasília, 2011.

PATLE, D. S.; SHARMA, S.; AHMAD, Z.; RANGAIAH, G. P. Multi-objective optimization of two alkali catalyzed processes for biodiesel from waste cooking oil. **Energy Conversion and Management**, v. 85, p. 361–372, 2014.

PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CÃES DA CIDADE DE JATAÍ-GO

SILVA, Luana Grazielle Oliveira¹; **OLIVEIRA**, Rodolfo Medrada², **SILVA**, Josielle Nunes³; **JUNIOR**, Sidney Aniceto Rezende⁴; **CINELLI**, Fernanda Regina⁵; **SILVA**, Vera Lúcia Dias⁶

Palavras-chaves: cão, helmintos, protozoários, saúde pública

Justificativa

Os exames parasitológicos laboratoriais realizados no laboratório de Análises Clínicas Veterinária da Regional Jataí da UFG nos últimos anos diagnosticou em grande parte dos exames solicitados dos pacientes atendidos em clínicas veterinárias da cidade de Jataí e no Hospital Veterinário da Unidade Jatobá da UFG uma prevalência para parasitos intestinais em cães.

A partir dessa realidade, surgiu a proposta de educar a população para que os cães pudessem receber os cuidados necessários para o seu bem estar. De acordo com a literatura, as parasitoses são doenças de grande importância para a higiene animal e de saúde pública. Com avaliação da prevalência de parasitas intestinais, espécies e grau de infestação em cães da cidade de Jataí-GO, simultaneamente estaremos auxiliando em protocolos adequados de tratamento e prevenindo a doença no animal. Recomendaremos a forma adequada de combater e prevenir o parasito intestinal, ressaltando a necessidade da utilização de vermífugos nos caninos e também cuidados com o ambiente.

Resumo revisado por Vera Lúcia Dias da Silva Fontana (Prevalência de parasitoses intestinais em cães da cidade de Jataí-GO - CIAGRA-JAT-7)

¹-Curso de Medicina Veterinária – email:luanagrazisilva@hotmail.com

²-Curso de Medicina Veterinária – email:rodolfo.medrada@hotmail.com

³-Curso de Medicina Veterinária – email:josielle_ns@hotmail.com

⁴-Curso de Medicina Veterinária – email:fernandabili@yahoo.com.br

⁵-Curso de Medicina Veterinária – email:juniorejussara@uol.com.br

⁶-Curso de Medicina Veterinária – email: veralds12@gmail.com

Procederemos na conscientização da população que desempenham o papel de tutores (proprietário do animal), pois, na maioria das vezes, eles desenvolvem maus tratos aos animais, em consequência da falta de informação.

Os cães representam os animais de estimação que mais convivem com o homem. Porém, a proximidade com o cão de estimação resulta em maior exposição humana a agentes com potencial zoonótico (Silva et al., 2001). Diversos parasitos gastrintestinais que utilizam o cão como hospedeiro definitivo ou intermediário, podem ser transmitidos ao homem e causar doenças (Andresiuk et al., 2003).

As parasitoses gastrintestinais estão entre as doenças mais freqüentes e importantes dos cães neonatos e jovens. Helmintos, como *Toxocara* sp. e *Ancylostoma* sp., devido ao seu potencial zoonótico são considerados um problema de saúde pública (Santarém; Giufrida; Zanin, 2004). A infecção no homem pelo *Toxocara canis* causa a síndrome de larva *migrans* visceral e o *Ancylostoma* sp. é responsável pela síndrome de larva *migrans* cutânea, (Nunes et al., 2000) e eventualmente por lesões viscerais (Hendrix et al., 1996).

Objetivos

Este trabalho tem como objetivos: avaliar a prevalência de parasitos intestinais na cidade de Jataí/GO, estabelecer a porcentagem de ocorrência entre helmintos e protozoários, através de exames parasitológicos de fezes, com cães. Além disso, fornecer esclarecimentos para a população alvo sobre maneiras de prevenção contra parasitoses intestinais e prescrição medicamentos em casos positivos ao exame de fezes. Promover a conscientização através da informação e a interação entre alunos, sociedade e professores, favorecendo o ensino e a aprendizagem com a utilização de palestras e folders, auxiliando a prevenir a população sobre os riscos que os animais parasitados trazem para a saúde humana no município de Jataí/GO.

Metodologia

Após aplicação do questionário (perguntas: identificação dos animais, hábitos de higiene, práticas de desverminação, rotina de exame parasitológicos de fezes, entre outras) foram coletadas 20 amostras de fezes de cães com diferentes faixas etárias, diversas raças e sexo, residentes no Conjunto

Habitacional do Setor Estrela D'Alva do Município de Jataí-GO, na Rodovia Br 364. As amostras de fezes coletadas foram conservadas em solução conservante ou em refrigeração. Com as fezes coletadas, foram realizados os métodos de enriquecimento por sedimentação espontânea (Hoffman et al., 1934) e centrifugação-flutuação em sulfato de zinco 33% (Faust, et al., 1938). Na ocorrência de resultados positivos do exame parasitológico de fezes foi prescrito o medicamento adequado.

Procedeu-se recomendações sanitárias pertinentes (forma de palestras), visando melhorias na qualidade de vida da população jataiense.

Resultados/Discussão

Das 40 amostras coletadas, 17 (42,5%) apresentaram parasitos de importância clínica para animais e humanos e 23 (57,5%) foram negativas. Os exames coproparasitológicos realizados no período de agosto de 2014 a julho de 2015 revelaram a prevalência de 42,5% (17/40) das massas fecais positivas para a presença de formas evolutivas de parasitos, sendo destas em infecções simples, 9 (22,5%) foram ovos de *Ancylostoma* sp, 3 (7,5%) *Toxocara* spp, 1 (2,5%) *Dipylidium caninum*, 1 (2,5%) ovos de *Strongyloides* e 1 (2,5%) oocisto de *Isospora*. Nas infecções mistas, os parasitos encontrados foram: *Ancylostoma* spp. + *Toxocara* spp. 2 (5%).

Durante a pesquisa foi encontrado ovo de estrongilídeo em 22,5% das amostras e corroborando com achado de Campos-Filho et al. (2008) e Capuano e Rocha (2006), que em outros estados encontraram esse parasito na frequência variando entre 41,7% e 71,3%.

Oliveira-Sequeira (2002), em Botucatu (SP), também encontrou os gêneros *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. como helmintos intestinais prevalentes em cães.

Quanto ao parasitismo por *Isospora* spp, os cães vadios foram mais acometidos do que os cães domiciliados, possivelmente porque se alimentam de restos de comida, que podem estar contaminados, e além disso estão mais expostos aos hospedeiros paratênicos (Lindsay et al., 1997).

Para o tratamento do *Ancylostoma* sp e do *Strongyloides* sp indicou-se febendazole ou ivermectina uma aplicação com repetição 7 dias após. Para a

terapêutica da Isospora prescreveu-se sulfa 50 mg/kg por 10 dias via oral ou 11 mg/kg via oral durante 23 dias.

Fornecemos esclarecimentos sobre a importância das parasitoses intestinais para os cães e o homem. Proferiu-se palestras para aproximadamente 450 pessoas, dentre alunos de ensino fundamental e proprietários. Na realização do processo de conscientização desvendamos alguns mitos sobre a vida e o controle dos parasitos intestinais, utilização de produtos para desverminação no animal e os sintomas das diferentes parasitoses. Segundo Collares e Moisés (1989) a escola é o local onde os programas de educação e saúde pode ter maior e melhor repercussão porque podem abordar e influenciar o educando nas fases mais importantes de suas vidas.

Conclusões

Em algumas amostras de fezes de cães encontradas residentes na cidade de Jataí/GO apresentaram helmintos e protozoários de importância clínica, colocando em risco a saúde das pessoas.

Os gêneros de helmintos mais frequentes foram o *Ancylostoma* spp., seguido de *Toxocara* spp.

Dessa forma, medidas de controle dos animais devem ser intensificadas para diminuição de exposição humana a fatores zoonóticos, garantindo uma melhor qualidade de vida a população.

Referências Bibliográficas

ANDRESIUK, M. V.; DENEGRÍ, G. M.; ESARDELLA, N. H; HOLLMANN, P. Encuesta coproparasitológico canina realizado en plazas publicas de la ciudad de Mar Del Plata, Buenos Aires, Argentina. *Parasitología Latinoamericana*, Santiago de Chile, v.58, n.1-2, p.17-22, 2003.

CAMPOS FILHO, P. C. et al. Parasitas zoonóticos em fezes de cães em praças públicas do município de Itabuna, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, Sao Carlos, v. 17, n. 4, p.206-209, 2008.

CAPUANO, D. M.; ROCHA, G. M. de. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em áreas públicas do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 81- 86, 2006.

COLLARES, C. A. L.; MOISÈS, M. A.. Educação, saúde e Formação da Cidadania, Revista Educação e Sociedade, 10 (32), abr. 1989.

FAUST, E. C.; D'ANTONI, J. S.; ODOM, V.; MILLER, M. J.; PERES, C.; SAWITZ, W.; THOMEN, L. F.; TOBIE, J. ; WALKER, J. H. A critical study of clinical laboratory thecnics for the diagnosis of protozoan cysts and helminth eggs in feces. I. *Preliminary communication. Amer. J. Trop. Med.*, v. 18, p. 169-183, 1938.

HENDRIX, C. M.; BRUCE, H. S.; KELLMAN, N. J.; HARRELSON, G.; BRUHN, B. F. Cutaneous larva *migrans* and enteric hookworm infections. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, Schaumburg, v.209, p.1763-1767, 1996.

HOFFMAN, W. A.; PONS, J. A.; JANER, J. L. The sedimentation concentration method in schistosomiasis mansoni. *Journal of Public Health, Local*, v.9, p.238-291, 1934.

LINDSAY, D.S.; DUBEY, J.P.; BLAGBURN, B.L. Biology of *Isospora* spp. from humans, non human primates and domestic animals. *Clinical Microbiology Reviews*, v. 10, p. 19-34, 1997.

NUNES, C. M.; PENA, F. C.; NEGRELLI, G. B.; ANJO, C. G. S.; NAKANO, M. M.; STOBBE, N. S. Ocorrência de larva *migrans* na areia de áreas de lazer das escolas municipais de ensino infantil, Araçatuba, SP, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v.34, n.6, p.656-658, 2000.

OLIVEIRA-SEQUEIRA, T. C. G. Prevalence of intestinal parasites in dog. São Paulo, Brasil. *Veterinary parasitology*. V. 193, p. 19-20, 2002.

SANTARÉM, V. A.; GIUFFRIDA, R.; ZANIN, G. A. Larva *migrans* cutânea: ocorrência de casos humanos e identificação de larvas de *Ancylostoma* spp em parque público do município de Taciba, São Paulo. *Revista Brasileira de Medicina Tropical*, Rio de Janeiro, v.37, n.2, p.179-181, 2004.

SILVA, H. C.; CASTAGNOLLI, K. C.; SILVEIRA, D. M.; COSTA, G. H. N.; GOMES, R. A.; NASCIMENTO, A. A. Fauna helmíntica de cães e gatos provenientes de alguns municípios do Estado de São Paulo. **Semina: Ciência Agrárias**, Londrina, v.22, n.1, p.63-66, 2001.

**CONTRACEPÇÃO CIRÚRGICA COMO MÉTODO DE CONTROLE
POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NA CIDADE DE JATAÍ - GOIÁS, NO
PERÍODO DE AGOSTO DE 2014 À JULHO DE 2015**

REIS, Marcelo Figueiredo dos Santos¹; **ASSIS**, Patrícia Rosa²; **FRANCO**, Camila
Carvalho²; **SILVA**, Ana Paula de Souza Martins da²; **AMARAL**, Andreia Vitor Couto
do³

Palavras-chave: castração, caninos, felinos, bioética

Justificativa

O abandono de cães e gato é uma realidade enfrentada atualmente pela grande maioria das cidades brasileiras e isso se torna um problema mundial que gera sérios transtornos para os habitantes dos locais onde não se aplica um controle populacional de maneira efetiva. BORTOLOTTI & D'AGOSTINO (2007) afirmam que dentre os diversos agravos provocados pela falta de um manejo adequado desses animais estão sérias doenças zoonóticas que podem ser transmitidas ao homem como a raiva, a leishmaniose e a toxoplasmose, a proliferação de parasitas como pulgas, carrapatos e sarna, infecção de microrganismos como fungos e bactérias, ataques e agressões, acidentes de trânsito, poluição por dejetos, poluição sonora, envolvimento em acidentes e outras perturbações. O abandono de animais também reflete a indiferença do homem com o bem estar animal e configura crime ambiental, além de ser um desrespeito à vida. Abusos e maus tratos aos animais são legitimados pelo Art. 32 da lei Federal nº 9.605 de 1998.

A gestação de cadelas e gatas é relativamente curta (em torno de 60 dias) e com grande potencial para produzir proles numerosas que atingem a maturidade sexual a partir dos seis meses de idade. Como a reprodução é muito acelerada, o espaço

¹ Ciências Agrárias, CIAGRA/REGJAT/UFG – email: marcelo.figueiredo89@hotmail.com

² Ciências Agrárias, CIAGRA/REGJAT/UFG

³ Ciências Agrárias, CIAGRA/REGJAT/UFG – email: andreiavcvet@hotmail.com

Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código CAJ-772: Prof.^a Andréia Vitor Couto do Amaral.

antes ocupado por um animal que foi removido e eliminado é rapidamente preenchido por novos exemplares, se tornando pouco eficaz a captura e a eutanásia desses animais (BORTOLOTTI & D'AGOSTINO, 2007). Desde 1990, segundo a Organização Mundial da Saúde, constatou-se que o recolhimento e a eliminação de cães e gatos não devem ser empregadas como método de controle dessas espécies, pois, não resolviam o problema de superpopulação dos animais, e os procedimentos de captura e extermínio costumavam ocasionar reações contrárias à população, além de ter um custo elevado (BORTOLOTTI & D'AGOSTINO, 2007). Deve-se, portanto, instituir políticas para diminuir a procriação dos animais, ao mesmo tempo em que se trabalha a educação do homem quanto à sua posse ou guarda (WHO, 1990).

O controle populacional de cães e gatos constitui um método eficaz de diminuição dos animais errantes, desde que adotado de forma sistemática e em conjunto com a conscientização da população sobre a responsabilidade da posse com responsabilidade (VIEIRA, 2008; DOMINGUES & NEVES, 2012).

Objetivos

O principal objetivo do projeto é a instituição da contracepção cirúrgica de cães e gatos, como método de auxílio no controle populacional dessas espécies, na cidade de Jataí - Goiás. Dentre os objetivos específicos, pode-se citar: a diminuição de animais errantes, a diminuição de doenças transmissíveis, a educação bioética aos proprietários, a educação sobre posse consciente e responsável e a conscientização da população aos problemas advindos da superlotação de animais abandonados.

Metodologia

A inscrição do paciente no projeto é feita mediante preenchimento de uma ficha contendo informações pessoais e condições sócias – econômicas dos proprietários. Em seguida, é agendado uma consulta onde é feito exame clínico e coleta de amostra sanguínea para hemograma. Mediante a comprovação da higidez do animal, por meio dos exames clínico e laboratorial, o procedimento cirúrgico é agendado. Os proprietários devem assinar o termo de consentimento para procedimento cirúrgico e anestésico.

Caso o paciente apresente qualquer alteração, detectada por meio dos exames físico ou laboratorial, o mesmo é encaminhado para tratamento clínico, e somente após a sua higidez comprovada, o animal será encaminhado para dar continuidade no projeto de castração e realização do procedimento cirúrgico.

Os procedimentos cirúrgicos constituíram-se de ovariosalpingohisterectomia para fêmeas e orquiectomia para machos, segundo técnicas descritas por FOSSUM (2005). Todos os pacientes receberam medicações pré-anestésicas (associação de petidina, midazolam e acepromazina para caninos e associação de cetamina, petidina, midazolam e acepromazina para felinos), indução anestésica com propofol e manutenção anestésica inalatória com isoflurano (FANTONI & CORTOPASSI, 2002).

No pós-operatório imediato foi utilizado antiinflamatório (meloxicam ou cetoprofeno) e antibiótico (cefalotina sódica ou penicilina G) (VIANA, 2007). Todas as etapas do projeto foram realizadas no Hospital Veterinário da Regional Jataí, Goiás, por médicos veterinários, residentes ou professores atuantes no local, auxiliados por alunos de graduação.

O pós-operatório domiciliar constou de antibioticoterapia sistêmica para as fêmeas, a base de cefalexina ou penicilina G, por um período de sete dias e meloxicam por um período de 3 dias, além de colar elizabetano e curativo local com iodopovidona. Tais cuidados pós-operatório, foram de responsabilidade do proprietário, que também se comprometeu a retornar com o paciente ao Hospital Veterinário, em data previamente agendada, para retirada dos pontos, ou, ainda, mediante qualquer intercorrência.

Resultados/discussão

Foram realizadas 120 cirurgias, sendo, 57 para a espécie canina (45 fêmeas e 12 machos) e 63 para a espécie felina (38 fêmeas e 25 machos). Foi possível notar uma maior procura por proprietários de felinos, podendo-se justificar pelo maior acesso da espécie à rua e a maior possibilidade de reprodução indesejada. Houve também uma maior procura por proprietários de fêmeas, o que contribuiu para diminuir o número de ninhadas indesejadas e, conseqüentemente, o número de animais abandonados.

Um total de oito pacientes teve que fazer tratamento para hemoparasitose, notadamente a Anaplasmose ou Eriquiose, transmitidas pelo carrapato. Constatada a doença por meio do hemograma, o cão ou gato foi encaminhado para tratamento clínico e, somente após comprovação da sua higidez, o paciente foi admitido no programa de castração. Segundo a literatura, é fundamental que o animal apresente boas condições de saúde para o sucesso da cirurgia e da anestesia (FANTONI & CORTOPASSI, 2002; FOSSUM, 2005).

Dentre os métodos de contracepção definitiva em animais de companhia, a castração cirúrgica é o que requer maior disponibilidade de mão de obra qualificada, devendo ser realizado somente por um médico veterinário, tornando assim, o procedimento mais oneroso. Entretanto, é seguro e efetivo. COSTA et al. (2013) afirmam que a esterilização cirúrgica de cães e gatos evita problemas como a superpopulação animal, bem como na prevenção das doenças relacionadas com o sistema reprodutor e doenças zoonóticas.

Não foi observada nenhuma intercorrência trans ou pós-operatória nos pacientes castrados no projeto, podendo-se também notar uma boa adesão do proprietário aos cuidados pós-operatórios.

A utilização dos fármacos anestésicos e pré-anestésicos descritos no projeto possui o objetivo de oferecer o serviço prezando pela qualidade e pelo bem estar animal. A maioria dos projetos de castração trabalham com anestesia dissociativa, devido ao baixo custo. Em nosso projeto de castração, optamos pela anestesia geral inalatória para a manutenção anestésica, pois, segundo MASSONE (2003) proporciona uma maior segurança em termos de metabolização, eliminação, recuperação. A anestesia inalatória também requer aparelhagem específica e um maior consumo de material, tal como oxigênio, traqueotubos dentre outros, o que é uma desvantagem quando comparada à anestesia dissociativa (FANTONI & CORTOPASSI, 2002).

Conclusões

Conclui-se que é possível a instituição de políticas públicas objetivando o controle populacional de cães e gatos no Município de Jataí, por meio da castração cirúrgica desses animais. Nota-se também a importância da inclusão de projetos que visam o controle populacional de cães e gatos, juntamente com orientações aos proprietários quanto à posse responsável e a transmissão de zoonoses.

Referências

BORTOLOTI, R.; D'AGOSTINO, R. G. Ações pelo controle reprodutivo e posse responsável de animais domésticos interpretadas à luz do conceito de metacontigência. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento**, São Carlos, v. 3, n. 1, p. 17-28, 2007.

COSTA, J. A. S.; SANTOS, F. L.; BARBOSA, L. V.; MAGALHÃES, F. K. A.; LIMA, J. Y. B.; MOURA, A. C. Processo socioeducativo dos usuários do Hospital Veterinário da Universidade Federal rural de Pernambuco sobre a importância da castração como melhor método contraceptivo e profilático contra doenças ocasionadas pela superpopulação de cães e gatos. In: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8, 2013, Recife. **Anais...** Recife: JEPEX, 2013. p. 1-3.

DOMINGUES, R. R.; NEVES, M. M. Controle populacional de cães e gatos de rua: importância e métodos contraceptivos. **Espaço do produtor**, 2012. Disponível em: <<https://www2.cead.ufv.br/espacoProdutor/scripts/verArtigo.php?codigo=29&acao=exibir>>. Acesso em: 20 set. 2014.

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2002. 389 p.

FOSSUM, T.W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 1390p.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas**. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara: Koogan, 2003. 326p.

VIANA, F.A.B. **Guia terapêutico veterinário**. 2.ed. Lagoa Santa: Cem, 2007.

VIEIRA, A. M. L. Controle populacional de cães e gatos. **Ciência veterinária dos trópicos**, Recife, v. 11, suplemento 1, p.102-105, 2008.

WHO. WSPA. **World Health Organization**; World Society for the Protection of Animals. Guidelines for dog population management. Geneva, 1990. 116p.

Disponível em: <<http://whqlibdoc.who.int/hq/1990/31595.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2014.

Fontes financiadoras

Prefeitura Municipal de Jataí

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

RESENDE, Rafaella Oliveira¹; **MORAES**, Marcela Cristina de²; **CARVALHO**, Raquel Maracaípe de³.

Palavras-chave: Orientação profissional, estudantes do Ensino Médio, escolha profissional.

Justificativa

A preocupação sobre a escolha profissional emerge geralmente durante a adolescência, período em que o jovem termina o Ensino Médio e sente a necessidade de ingressar em uma universidade ou até mesmo diretamente no mercado de trabalho. Dessa forma, é nesta fase que tal escolha passa a ser vista como um grande obstáculo a ser enfrentado por estes jovens, sendo este um momento confrontado por diversas ansiedades e conflitos. A Orientação Profissional, de acordo com Piéron (1993) é, “a tarefa social destinada a guiar os indivíduos na escolha adequada de uma profissão, de tal modo que possam exercê-la com êxito e satisfação pessoal” (p.385). Dessa forma, a Orientação Profissional ocorre através de um processo, onde o psicólogo servirá como facilitador.

Assim, a execução deste processo irá auxiliar o indivíduo a lidar com as ansiedades que emergem diante das possibilidades de escolha profissional (SILVA & SOARES, 2001). Além disso, por meio dele o jovem torna-se capaz de assumir uma decisão autônoma, além de conseguir elaborar sua identidade ocupacional através de uma maturidade que é adquirida ao longo do processo. Porém para alcançar tal maturidade é necessário que o mesmo tome consciência de si, conhecendo particularidades como habilidades, expectativas, influências, medos, além de ser instruído a respeito da realidade educacional e do mercado de trabalho.

Por isso, o psicólogo segue diferentes etapas, para auxiliar o jovem a conseguir superar todos esses aspectos, iniciando com a compreensão e elucidação de aspectos internos (o que engloba o conhecimento acerca de suas características pessoais, interesses, habilidades, valores, medos e expectativas, conflitos, influências); seguindo com a compreensão e elucidação de aspectos externos (que

Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código CAJ-471: Marcela Cristina de Moraes.

¹ Campus Jataí, Universidade Federal de Goiás – e-mail: rafaella.resende@hotmail.com

² Campus Jataí, Universidade Federal de Goiás – e-mail: marcelacristinam@yahoo.com.br

³ Campus Jataí, Universidade Federal de Goiás – e-mail: raquelpsi2274@gmail.com

englobam realidade social, profissional e educativa), e, por fim, a integração destes dois primeiros aspectos na expressão de uma decisão profissional (NEIVA, 2007), estabelecendo assim, a constituição do processo de Orientação Profissional.

Pesquisas realizadas em universidades públicas revelam que ao longo dos anos, o índice de jovens que ingressam nas universidades e abandonam o curso nos primeiros semestres tornou-se crescente. Também é grande o número de estudantes que realizam novos exames a fim de trocar de curso (LUCCHIARI, 1993, p.89). No ano de 2009, o número de vagas ociosas no Campus Jataí, a partir da evasão ou não ocupação nos 20 cursos oferecidos foi um total de 531. Desse modo, um serviço de Orientação Profissional vai ao encontro de uma das estratégias e alternativas criadas pela UFG para atingir a meta proposta pelo REUNI, já que, é fundamental, para a universidade, que seus alunos cheguem mais decididos e motivados e sigam seus estudos até a formatura, não os abandonando.

Objetivos

Objetivo geral

Promover um espaço de acolhimento e escuta à jovens do Ensino Médio, com o intuito de estimular uma apropriação crítica e criativa do processo de escolha profissional contribuindo para uma tomada de decisão mais consciente.

Objetivos específicos

- Possibilitar aos participantes a expressão de seus sentimentos em relação a escolha profissional, as expectativas da sociedade e da família em relação a decisão.
- Relacionar a escolha profissional com a história pessoal de cada participante, a fim de que reconheçam suas influências, interesses e habilidades.
- Trabalhar os medos e ansiedades que circundam o jovem durante o processo de escolha profissional.
- Possibilitar uma reflexão sobre o mercado de trabalho, além de esclarecer a respeito da importância de estar inserido no mesmo, relacionando-o com sua função na sociedade, a motivação para realizá-lo e a satisfação que ele pode trazer.
- Informar o participante sobre profissões, universidades e diferentes áreas de trabalho.

Metodologia

Ao longo de um ano, foi realizado o processo de Orientação Profissional no período de agosto a novembro de 2014, e no período de março a junho de 2015 foi

destinado para os estagiários realizarem supervisões e estudos mais aprofundados sobre as atividades exercidas pelo projeto. Primeiramente, houve a divulgação do Serviço em 16 escolas públicas e privadas do município de Jataí. Em seguida, foram realizadas entrevistas individuais com os interessados, tendo como objetivo conhecer as razões que levaram o indivíduo a procurar o serviço, a maneira como lidavam com escolhas, a expectativa da família e suas expectativas com relação ao projeto.

No segundo semestre de 2014, foram formados três grupos de atendimento, realizados em horários diferentes, com uma média de 15 participantes em cada grupo. Os encontros ocorreram no Serviço de Psicologia Aplicada (S.P.A.), e em uma escola da rede pública da cidade. Cada grupo foi conduzido por duas a três discentes do curso de Psicologia, sendo 10 encontros com duração de duas horas cada para aqueles realizados no S.P.A., e uma hora para os realizados na escola.

As ações foram divididas em três momentos: orientação para a vida, orientação profissional propriamente dita e orientação para o vestibular. A primeira diz respeito ao conhecimento de si mesmo, fundamental no processo de OP, foi trabalhada em quatro encontros. A segunda, desenvolvida também em quatro encontros, teve por objetivo trabalhar a possibilidade de escolha e seus determinantes, informando sobre o mundo do trabalho e as possibilidades de formação profissional. E a última, realizada em dois encontros, visou trabalhar a ansiedade diante do exame e o medo de decepcionar a família.

A fim de concretizar essas ações foram realizadas dinâmicas de grupo, aplicação de um teste (Frases Incompletas de Bohoslavsky), atividades que possibilitassem o autoconhecimento (apresentação de si mesmo através de telas de obras de arte, significado do nome, etc.) e técnicas informativas: material didático apresentando a descrição dos cursos disponíveis na cidade, Feira das Profissões. Ao final do processo, realizou-se uma entrevista devolutiva com cada um dos participantes.

Já no primeiro semestre de 2015, foram realizados grupos de estudo sobre a orientação da professora responsável pelo projeto, de forma que propiciasse um espaço para reflexão e aprofundamento teórico sobre as atividades exercidas pelo projeto. A partir deste estudo serão planejadas e aprimoradas as atividades a serem desenvolvidas no próximo semestre.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 60 participantes, sendo que destes 23 mesmo selecionados não participaram dos grupos, e dos 37 restantes 15 desistiram ao longo do processo. Dos 22 jovens que participaram do projeto até o final, 13 eram do sexo feminino e 9 do sexo masculino com idade entre 16 e 30 anos.

Por meio da entrevista realizada inicialmente, pôde-se perceber de maneira geral, que os entrevistados esperavam obter informações sobre os cursos, lidar com a pressão familiar e com a ansiedade e o medo do vestibular. A maioria dos entrevistados relatou que a família os apoiava em sua escolha profissional, enquanto uma minoria relatou imposição ou indiferença por parte dos familiares.

Ao longo dos primeiros encontros do processo, foi possível perceber por parte dos participantes certo nível de ansiedade para a inserção do tema “profissão”, os mesmos permaneceram inquietos até que tal ponto fosse abordado. Notando a necessidade da inserção de tal assunto, as estagiárias consideraram prudente mesclá-los com os demais temas usualmente propostos, visto que é de extrema importância ser trabalhado primeiramente o autoconhecimento para o desenvolvimento dos temas posteriores, assimilando assim, suas experiências e características, identificadas nos primeiros dias, com sua escolha profissional.

Assim como afirma Sparta et. al. (2006), o autoconhecimento tem um papel imprescindível na clarificação da identidade profissional. Somente por meio deste instrumento o jovem torna-se capaz de compreender o que se passa em sua volta e resolver os conflitos que emergem neste período de escolha.

No decorrer dos encontros, foi possível notar que os ambientes do S.P.A. e da escola possuíam algumas variáveis diferentes entre si que interferiam diretamente no desempenho do processo. O fato de ter que realizar atendimentos em uma instituição escolar, devendo seguir horários e regras da própria instituição (tendo o tempo de atendimento reduzido em relação ao atendimento feito no S.P.A.), e o fato de os participantes da escola já se conhecerem foram variáveis importantes que evidenciaram grandes diferenças no resultado e na forma de atendimento. As técnicas e dinâmicas a serem utilizadas, tiveram que ser adaptadas da forma mais adequada para cada ambiente.

A atividade que ganhou maior destaque durante todo o processo foi a “Feira das Profissões”, a qual consistiu em convidar profissionais das mais variadas áreas para compartilhar com os jovens estudantes informações e experiências acerca de sua profissão, auxiliando-os na decisão de sua escolha profissional. A proposta da

feira surgiu com o intuito de oferecer subsídios para uma escolha profissional mais prudente, podendo de maneira dinâmica esclarecer as dúvidas acerca de diversas profissões e do mercado de trabalho.

Ao longo do processo, percebeu-se que os participantes se tornaram mais conscientes e seguros quanto às questões apontadas na entrevista inicial. O que foi comprovado nas entrevistas devolutivas, nas quais relataram que o processo foi uma experiência enriquecedora, possibilitando autoconhecimento, redução da ansiedade e descoberta de habilidades e influências. Além disso, muitos participantes, mesmo não tendo uma escolha definida ao final do processo, relataram maior segurança para isto. De modo geral, os objetivos do projeto foram alcançados e pôde-se observar certa satisfação daqueles que participaram.

Conclusão

A presente proposta de extensão atingiu seu objetivo inicial ao promover um espaço de discussão e reflexão sobre o processo de escolha profissional. A adaptação feita a cada ambiente trabalhado favoreceu na promoção de resultados positivos. O projeto não só estimulou uma reflexão acerca da vida e das possibilidades de cada participante no momento da escolha profissional, como também para experiências posteriores ao projeto. Destaca-se ainda a importância do projeto de extensão para a formação profissional das estagiárias, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades no tocante à coordenação de grupos de terapia breve focal, produção e arquivo de documentos.

Referências

- LUCCHIARI, D. H. P. S. Onde fazer. In: LUCCHIARI, D. H. P. S. (Org.) **Pensando e vivendo a orientação profissional**. São Paulo: Summus, 1993, p. 85-108.
- NEIVA, K. M. C. **Processos de Escolha e Orientação Profissional**. São Paulo: Vetor Editora, 1ª ed. 2007.
- PIÉRON, H. **Dicionário de Psicologia**. Porto Alegre: Ed. Globo. 1993.
- SILVA, A. L. P.; SOARES, D. H. P. **A orientação profissional como rito preliminar de passagem: sua importância clínica**, 2001.
- SPARTA, M.; BARDAGI, M. P.; TEIXEIRA, M. A. P. Modelos e instrumentos de avaliação em orientação profissional: Perspectiva histórica e situação no Brasil. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v.7 n.2, p. 19 – 32. 2006.

ENRAIZAMENTO E ESPETÁCULO: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O MUTIRÃO DAS FIANDEIRAS E TECEDERAS DE JATAÍ (GO)¹

CARDOSO, Rennika Lázara Dourado¹; **LISBOA**, Joel Victor Reis²; **VIEGAS**, Shailine Fonseca³; **XAVIER**, Vanessa Regina Duarte⁴

Palavras-chave: Mutirão, Fiandeiras, Enraizamento, Espetáculo.

Introdução

O presente trabalho, tendo como base pesquisadores como Dantas e Silva (2008), Câmara Jr. (1955), Alfredo Bosi (2008) e Ecléa Bosi (1982), almeja discutir a correlação entre o enraizamento cultural e a espetacularização de manifestações tradicionais da cultura popular, haja vista que ambos têm por objetivo não deixar que traços importantes da história, da cultura e da memória, manifestados na língua, se percam com o passar dos anos.

A nossa análise se baseará em observações realizadas durante o Mutirão das Fiandeiras e Tecedeiras de Jataí (GO) em agosto deste ano, sendo o evento organizado pelo Museu Histórico “Francisco Honório de Campos”, com o intuito de “manter viva a tradição cultural da produção, processamento e confecção artesanais de tecidos, vestuários, roupas de camas e tapetes, como aconteciam anteriormente à chegada do processo de industrialização em nossa cidade” (18º MUTIRÃO, 2015). Além disso, pesquisas bibliográficas acerca do tema nortearão a análise em questão.

Cumprir dizer que este estudo divulga resultados preliminares do projeto de Extensão e Cultura intitulado “Tecendo memórias de práticas culturais goianas: o vocabulário das fiandeiras de Jataí-GO”, iniciado em agosto deste ano, tendo como propósito realizar entrevistas orais com fiandeiras e/ou tecedeiras do Museu supracitado, com vistas a obter o vocabulário concernente a estas práticas para posterior análise léxico-cultural.

Objetivos

¹ Resumo revisado pela Coordenadora da Ação de Extensão e Cultura (LHS-JATAI-6): (Profa. Vanessa Regina Duarte Xavier).

O objetivo central deste trabalho consiste em evidenciar como o “Mutirão das Fiandeiras e Tecedeiras de Jataí-GO” viabiliza o enraizamento cultural das partícipes, bem como tem sido espetacularizado pela instituição que o promove, de modo a atrair um maior número de fiandeiras e/ou tecedeiras e, conseqüentemente, de visitantes. Espera-se, desse modo, estabelecer um paralelo entre tal mutirão e os realizados outrora, nas fazendas situadas nos arredores da cidade, demonstrando as redes de solidariedade que vigoravam sobretudo nas sociedades localizadas no âmbito rural, anteriormente à revolução industrial.

Nesse sentido, mostra-se relevante buscar levantar e compreender possíveis razões pelas quais tais práticas perduram ainda hoje, como reforço de uma identidade sociocultural. Para além disso, pretende-se contribuir com os estudos da língua em sua intersecção com a cultura, haja vista que é por meio daquela que esta se transmite ao longo das gerações.

Justificativa

O trabalho manual das fiandeiras e tecedeiras perdeu sua força após a revolução industrial, quando foram substituídas por máquinas, passando os ofícios por elas desempenhados a se caracterizarem pela produção em série no período de tempo mais breve possível e, nesse processo, toda a trama de relações subjacentes a tais práticas culturais mostrava-se em vias de se perder devido ao “tempo acelerado” ocasionado (BOSI, 2008).

Tendo isso em vista, o presente trabalho se revela de grande importância, pois propõe a valorização destas práticas culturais que ainda se mantêm, ainda que por motivações divergentes de outrora, em que representavam importante contribuição no orçamento familiar. Conseqüentemente, torna-se possível preservar as memórias que giram em torno de tais ofícios no contexto goiano, assim como ampliar o conhecimento acerca da cultura regional, contribuindo com os estudos linguísticos, antropológicos e históricos sobre o movimento das fiandeiras e tecedeiras, as práticas de fiar e tecer e sua importância cultural.

É mister, pois, realçar a importância de investigações desta natureza no âmbito acadêmico, incitando uma postura valorativa das manifestações da cultura popular local, na compreensão de que estas não devem ser menosprezadas face às práticas da cultura considerada erudita.

Metodologia

Para cumprir os objetivos mencionados, realizaram-se pesquisas bibliográficas sobre as práticas de fiar e tecer, assim como sobre a correlação entre memória, cultura popular, enraizamento, espetáculo e os expedientes linguísticos, especialmente, os lexicais. Ademais, mostrou-se imprescindível o momento de observação acurada durante o Mutirão supramencionado, que se fez acompanhar de um levantamento informal de informações sobre os ofícios de fiar e tecer e assuntos afins.

O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa e somente na segunda quinzena do último mês obteve parecer favorável, o que inviabilizou a realização das entrevistas com as fiandeiras e/ou tecedeiras durante o Mutirão. Todavia, a ocasião permitiu que efetuássemos a seleção dos sujeitos da pesquisa, obtendo o seu consentimento, após o esclarecimento minucioso da pesquisa. Sendo assim, em breve daremos início à coleta de dados no *locus* da pesquisa. O *corpus* de análise da pesquisa se baseará em entrevistas orais, que serão realizadas sob orientação da professora responsável pelo projeto.

Face a isto, a pesquisa bibliográfica incidiu, ainda, sobre os modos de se realizar uma entrevista, a importância da pessoa que colabora com a pesquisa por meio de entrevista oral, os possíveis caminhos de transcrições, pois, ao longo do projeto, entrevistas com as fiandeiras serão realizadas e transcritas para que se chegue à constituição do *corpus* da pesquisa.

Resultados

O Mutirão acontece anualmente, ao final do mês de agosto, no Museu anteriormente referido, estando na sua 18ª edição. Desde o início do evento, fiandeiras e/ou tecedeiras da região sudoeste e sudeste do estado se reúnem para relembrar as práticas de fiar e tecer, entoar cantigas do passado e (re)viver o encontro com fiandeiras e tecedeiras das redondezas.

O fiar e o tecer fazem parte da vida social local há muitos anos, pois antes da revolução industrial e da indústria têxtil, os tecidos eram fabricados, na maioria das vezes, em casa pelas mulheres da família, a fim de suprirem as necessidades de

sua parentela. O trabalho de fiar era uma tarefa feminina, uma vez que para os homens eram destinadas atividades da agropecuária.

Antigamente, os mutirões aconteciam por necessidade: alguma mulher vizinha ou conhecida se casava, ou o inverno se aproximava; dessa forma, as fiandeiras e tecedeiras se reuniam em uma determinada residência para produzirem o que fosse preciso para a noiva, ou tecerem cobertas para a subsistência familiar, demonstrando a solidariedade que envolvia os mutirões de outrora.

Hoje, o mutirão realizado pelo museu não é somente uma tentativa de resgatar uma prática cultural, é um mundo de espetáculo, de cunho midiático, apelativo para os meios de comunicação, tendo divulgação em larga escala. É, pois, um meio de reforçar o pertencimento do indivíduo a um determinado grupo social, dada a necessidade que ele tem de enraizar-se, reforçando a sua pertença sociocultural. Desse modo, muitas pessoas buscam o mutirão como forma de reviver, enraizar-se, rememorar e praticar o fiar e o tecer, não permitindo o fim dessa atividade, mesmo em um contexto social diferente do de sua origem.

A luta pelo resgate de raízes culturais dos indivíduos que tiveram suas tradições perdidas, seja pela velocidade da industrialização, seja por movimentos migratórios, fundamenta-se na necessidade de se reforçar seu pertencimento a um determinado grupo, o que é definido por Simone Weil (1979, *apud* BOSI, 2008) como “enraizamento cultural”.

Durante o mutirão, observou-se a grande presença da imprensa, rádio, repórteres da televisão municipal e regional, como também de autoridades políticas municipais. De acordo com Paula(2010)(p. 273), “A necessidade de público, o engendramento dos meios de comunicação de massa, o imediatismo visual são algumas das caracterizações da chamada sociedade do espetáculo”.

Conclusões

Pode-se considerar que o Mutirão referido é um evento que busca resgatar práticas tradicionais da cultura goiana, especialmente as relacionadas ao fiar e tecer, e ao mesmo tempo oportunizar às futuras gerações o conhecimento sobre elas. A reunião das fiandeiras e tecedeiras para reviver práticas antigas também é importante por disseminar esse tipo de trabalho e arte para outras pessoas, para que ele se perpetue ao longo dos tempos e atravesse gerações.

Aventa-se, ainda, que o cunho de espetáculo presente no Mutirão não é totalmente negativo, pois apesar de não preservar as características mais remotas do fiar e do tecer, podemos dizer que ele contribui positivamente com estas atividades, pois colabora com a perpetuação da confecção artesanal de tecidos. Assim, os objetivos de tais manifestações sofreram adaptações para acompanhar a evolução da sociedade.

Referências

18º MUTIRÃO das Fiandeiras e Tecedeiras de Jataí. Jataí, GO: ASCOM, Cultura, 2015. Disponível em: http://www.jatai.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7914:18-o-mutirao-das-fiandeiras-e-tecedeiras-de-jatai&catid=1:ultimas-noticias&Itemid=166>. Acesso em: 28 set. 2015.

BOSI, Alfredo. Plural, mas não caótico. In: _____. (Org.) **Cultura brasileira: temas e situações.** São Paulo: Editora Ática, 2008. p. 7-14.

BOSI, Ecléa. Cultura e desenraizamento. In: BOSI, Alfredo. (Org.) **Cultura brasileira: temas e situações.** São Paulo: Editora Ática, 2008. p. 16-41.

DANTAS, Simone Aparecida Borges; SILVA, Adriano Freitas. As fiandeiras de Jataí: uma memória se perdendo no tempo. In: **Anais do Congresso de História de Jataí.** Disponível em: [http://www.congressohistoriajatai.org/anais2008/doc%20\(2\).pdf](http://www.congressohistoriajatai.org/anais2008/doc%20(2).pdf)>. Acesso em: 15 set. 2015.

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Língua e Cultura. In: _____. UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. (Org.) **Dispersos de J. Mattoso Câmara Jr.** rev. ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 287-293.

PAULA, M. H. de. **Considerações breves sobre cultura rural.** Opsi (UFG), v. 10, p. 156-164, 2008, Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/Opsi/article/view/9364/6456#.VhQV6OxViko>< acesso em 20 set. 2015.

¹ Graduanda em Letras Português pela UFG/Regional Jataí – e-mail: rennika16@gmail.com;

² Graduando em Letras Inglês pela UFG/Regional Jataí – e-mail: joelvictorlisboa@gmail.com;

³ Graduanda em Letras Inglês pela UFG/Regional Jataí – e-mail: shailine.fviegas@gmail.com;

⁴ Profa. Orientadora do Projeto. Letras/UFG/Regional Jataí – e-mail: vrdxavier@gmail.com.